

INFARTO

Sinto uma dor no peito,
Julgo sofrer de algum mal
Mas qual mal tão bem
Assim se instalaria
Quando na vida a calmaria
Entornou-se, fez querida?
E agora essa dor
Que me oprime o peito
Que me machuca a vontade de viver...
Essa dor que ora sinto no peito
Não é dor omissa em versos
É dor física mesmo,
Que empapuca a garganta
Com lágrimas não derramadas
Que entope as artérias,
Que se acumula em falsos reservatórios
Que não suporta e grita:
É o fim da vida inteira!

Como pode ser agora?
Assim, no quase!!!
Quase!!!
Que falsa dor é essa
Que ora se instala
Silente e grave

Na minha ausência?

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/infarto-2>